

LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE

V. 7, N. 1, ano 2015

EDITORIAL

O volume 7, da Revista Linguagem em Foco em seus números 1 e 2, atesta a natureza multi e interdisciplinar da Linguística Aplicada. Os números em foco, tais como a Linguística Aplicada, apresentam-se a partir de diversos centros, uma vez que abrigam artigos de pesquisadores de vários campos do conhecimento, dialogando dentro de arcabouços teórico-metodológicos diversos. Tanto o **Vol 7, n. 1** – número diversificado, quanto o **Vol. 7, n. 2** – número temático sobre “Linguagem e Subjetividade”, mostram que pesquisadores das áreas de Estudos da Linguagem, Ciência Política, Educação, Antropologia, Comunicação e Sociologia podem contribuir para o diálogo entre saberes, tão necessário para pensarmos a linguagem na contemporaneidade. Desse modo, podemos dizer que todos os artigos se subscrevem à visão de uma Linguística Aplicada voltada para as práticas sociais, perspectiva assumida pela Revista Linguagem em Foco.

Este primeiro número do volume 7 de 2015 traz dez artigos com temas variados que envolvem desde os estudos dos letramentos, da tradução, do discurso, do ensino à formação em direitos humanos. O primeiro artigo, de **Antonio Oziêlton de Brito Sousa** e **Claudiana Nogueira de Alencar**, apresenta um estudo etnográfico das práticas de letramento do Programa Pró-Jovem Campo, para mostrar a relação entre linguagem e (des)colonialidade. O artigo de **David da Silva Pereira**, **Silvana Dias Cardoso Pereira** e **Jacqueline Lidiane de Souza Prais** focaliza a Educação em Direitos Humanos (EDH), a partir da análise dos sentidos sobre a humanização da educação e do ensino brasileiros, por meio da compreensão das Diretrizes Curriculares da EDH e da ‘Nova’ Formação Inicial e Continuada para os profissionais do magistério da Educação Básica. O terceiro artigo de autoria de **Gilvan Santana de Jesus** e **Wilton James Bernardo-Santos** tem por objetivo apresentar uma análise discursiva de peças sobre os pedidos de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, considerando o *impeachment* enquanto um acontecimento discursivo. O artigo de **Ivânia dos Santos Neves**, **José Maria Damasceno Ferreira** e **Carla Soares Pereira** pretende discutir a relação da realidade cultural de crianças com o ensino/aprendizagem da língua materna em escola de região ribeira na Amazônia, a partir da análise das condições oferecidas para que o aluno aprenda a usar a língua em distintos contextos de interação, enfatizando a visibilidade de suas identidades culturais. Ainda sobre a centralidade da cultura e da identidade cultural o quinto artigo, de autoria de **Lilia Baranski Feres** e **Valéria Silveira Brisolara**, chama a atenção para os diferentes métodos de tradução e as implicações das escolhas do tradutor em relação a aspectos culturais formadores de uma identidade nacional. O sexto artigo de **Virgínia Albuquerque Patrocínio Alves** e **Marcia Perencin Tondato** analisa o modo como o discurso publicitário utiliza-se de uma estratégia de retorno à natureza e aproximação familiar, destacando associações com a relação mãe e filhos, aliado ao discurso da saudabilidade, para ressignificar o consumo de alimentos, numa relação direta com o processo produtivo de seus produtos. Já o artigo de **Naomi Elizabeth Orton**, **Adriana Nogueira**

Accioly Nóbrega e **Inés Kayon de Miller**, a partir da visão socioconstrucionista de linguagem, realiza uma microanálise dos significados criados por professores, coordenadores e alunos no que tange à reprodução e/ou ao questionamento do mito do professor falante nativo. **Thalita Ruth Sousa** e **Naiara Sales Araújo Santos** analisam, em seu artigo, o discurso de rejeição à Ditadura Militar por meio protesto velado da Ficção Científica no conto “Verde, Verde...” de José Fernandes (1990), em que o feminino e o ecológico são articulados à tecnocracia para formarem o quadro de mitos do período da Ditadura Militar brasileira. O nono artigo de **Benedito Francisco Alves**, **João Batista Costa Gonçalves** e **Benedita Francisca Alves** se baseia em categorias de Mikhail Bakhtin e do educador Paulo Freire para apresentar uma reflexão translinguística sobre a maneira como catadores/as de materiais recicláveis em uma cidade interiorana do Nordeste ressignificam discursiva e ideologicamente suas experiências de vida e sua visão de mundo para se perceberem como sujeitos ativos e responsivos. E por fim, o décimo e último artigo, de **Dayse Alfaia**, analisa as estratégias de persuasão do discurso de tomada de posse do ex-presidente brasileiro Luís Inácio Lula da Silva, no ano de 2003, focalizando a responsabilidade enunciativa e a forma como a figura política constituirá o seu *ethos*, levando em conta também o *pathos* – já estudados na Retórica clássica.

Esperamos que artigos deste número contribuam para instigar trabalhos que visem à produção de conhecimento transdisciplinar, uma das grandes metas das agendas contemporâneas de pesquisa, no sentido de favorecer novas pesquisas na área de Linguística Aplicada com ênfase em seu caráter multi e interdisciplinar.

Claudiana Nogueira de Alencar e Nukácia Meyre Silva Araújo (Organizadoras)